

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	15
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
Demonstração do Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	64
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	65
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	67
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	69

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	84.482.793
Preferenciais	0
Total	84.482.793
Em Tesouraria	
Ordinárias	105.000
Preferenciais	0
Total	105.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	878.031	879.845
1.01	Ativo Circulante	6.035	15.815
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	724	11.079
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.554	3.806
1.01.07	Despesas Antecipadas	155	193
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	602	737
1.02	Ativo Não Circulante	871.996	864.030
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	124	124
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	124	124
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	124	124
1.02.02	Investimentos	871.769	863.797
1.02.03	Imobilizado	5	5
1.02.04	Intangível	98	104

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	878.031	879.845
2.01	Passivo Circulante	689	808
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	276	652
2.01.02	Fornecedores	169	150
2.01.03	Obrigações Fiscais	179	0
2.01.05	Outras Obrigações	65	6
2.01.05.02	Outros	65	6
2.03	Patrimônio Líquido	877.342	879.037
2.03.01	Capital Social Realizado	615.529	615.529
2.03.02	Reservas de Capital	234.137	224.115
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-11.651	-1.885
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	39.327	41.278

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.066	-211
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.892	-1.286
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	79	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.747	1.075
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.066	-211
3.06	Resultado Financeiro	300	1.553
3.06.01	Receitas Financeiras	521	1.608
3.06.02	Despesas Financeiras	-221	-55
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.766	1.342
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.766	1.342
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-9.766	1.342
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,11560	0,01606
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,11563	0,01606

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-9.766	1.342
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.951	1.199
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11.717	2.541

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.179	-529
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.537	276
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-9.766	1.342
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	7	7
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	-1.747	-1.075
6.01.01.04	Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	10.022	0
6.01.01.07	Juros sobre empréstimos	0	2
6.01.01.08	Provisões diversas e outros	-53	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-56	-805
6.01.02.03	Impostos, taxas e contribuição a recuperar	-162	-438
6.01.02.04	Despesas antecipadas	37	-367
6.01.02.05	Fornecedores	19	-156
6.01.02.06	Outros ativos e passivos	50	156
6.01.03	Outros	-586	0
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-586	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.176	-25.316
6.02.02	Adições de investimentos em controladas	-10.106	-25.316
6.02.04	Juros sobre capital próprio/dividendos recebidos	1.930	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10.355	-25.845
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.079	82.622
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	724	56.777

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	615.529	224.115	0	-1.885	41.278	879.037
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.529	224.115	0	-1.885	41.278	879.037
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.022	0	0	0	10.022
5.04.08	Aumento da Reserva de Capital por conta de direito de ações a empregados	0	10.022	0	0	0	10.022
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.766	-1.951	-11.717
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.766	0	-9.766
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.951	-1.951
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.951	-1.951
5.07	Saldos Finais	615.529	234.137	0	-11.651	39.327	877.342

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	615.466	217.595	0	-19.739	8.031	821.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.466	217.595	0	-19.739	8.031	821.353
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.342	1.199	2.541
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.342	0	1.342
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.199	1.199
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.199	1.199
5.07	Saldos Finais	615.466	217.595	0	-18.397	9.230	823.894

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.04	Retenções	-7	-7
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7	-7
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7	-7
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.268	2.683
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.747	1.075
7.06.02	Receitas Financeiras	521	1.608
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.261	2.676
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.261	2.676
7.08.01	Pessoal	11.086	719
7.08.01.04	Outros	11.086	719
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	1.064	719
7.08.01.04.02	Pagamentos Baseados em ações	10.022	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	941	615
7.08.03.01	Juros	0	55
7.08.03.03	Outras	941	560
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.766	1.342
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.766	1.342

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.416.552	1.430.213
1.01	Ativo Circulante	178.693	188.980
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	38.895	52.163
1.01.03	Contas a Receber	70.014	69.328
1.01.04	Estoques	27.279	27.900
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.754	17.380
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.197	7.662
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.554	14.547
1.02	Ativo Não Circulante	1.237.859	1.241.233
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	41.623	40.609
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.095	6.095
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	6.095	6.095
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.211	13.393
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.211	13.393
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	22.317	21.121
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	10.784	9.825
1.02.01.09.04	Outros	11.533	11.296
1.02.03	Imobilizado	297.644	294.580
1.02.04	Intangível	898.592	906.044

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.416.552	1.430.213
2.01	Passivo Circulante	205.323	201.893
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.970	37.629
2.01.02	Fornecedores	63.224	68.666
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.558	21.473
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	51.202	44.063
2.01.05	Outras Obrigações	29.369	30.062
2.01.05.02	Outros	29.369	30.062
2.01.05.02.04	Receitar a apropriar	6.343	6.453
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	7.551	8.268
2.01.05.02.06	Parcelamento de aquisição de empresas	15.475	15.341
2.02	Passivo Não Circulante	333.887	349.283
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	165.803	180.507
2.02.02	Outras Obrigações	49.068	48.672
2.02.02.02	Outros	49.068	48.672
2.02.02.02.03	Parcelamento de aquisição de empresas	45.955	45.395
2.02.02.02.04	Outros passivos	3.113	3.277
2.02.03	Tributos Diferidos	87.875	88.150
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	87.875	88.150
2.02.04	Provisões	22.393	24.215
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.393	24.215
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	8.748	7.739
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	8.748	7.739
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	877.342	879.037
2.03.01	Capital Social Realizado	615.529	615.529
2.03.02	Reservas de Capital	234.137	224.115
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-11.651	-1.885
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	39.327	41.278

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	317.245	262.030
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-228.470	-188.063
3.03	Resultado Bruto	88.775	73.967
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-88.959	-62.973
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.530	-2.038
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-92.876	-65.101
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.920	4.455
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-473	-289
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-184	10.994
3.06	Resultado Financeiro	-5.000	-3.426
3.06.01	Receitas Financeiras	1.030	2.794
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.030	-6.220
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.184	7.568
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.582	-6.226
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.766	1.342
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-9.766	1.342
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.766	1.342
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,11560	0,01606
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,11563	0,01606

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-9.766	1.342
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.951	1.199
4.02.01	Ajuste de conversão de subsidiárias no exterior	-1.951	1.199
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-11.717	2.541
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.717	2.541

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.180	172
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	31.578	24.139
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) líquido do período	-9.766	1.342
6.01.01.02	Depreciação e amortização	21.079	17.411
6.01.01.03	Receita diferida e descontos apropriados	-2.128	-1.563
6.01.01.04	Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	-1.644	-5.028
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	4.582	6.226
6.01.01.07	Juros sobre empréstimos	3.814	5.170
6.01.01.08	Baixa no ativo imobilizado, intangível	452	201
6.01.01.09	Outros	5.167	380
6.01.01.10	Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	10.022	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.030	-11.134
6.01.02.01	Contas a Receber	-1.749	-6.112
6.01.02.02	Estoques	526	1.853
6.01.02.03	Impostos recuperáveis	437	-422
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-3.111	-4.860
6.01.02.05	Fornecedores	-5.554	-5.106
6.01.02.06	Receita a diferir	3.037	3.875
6.01.02.07	Outros ativos e passivos	-2.616	-362
6.01.03	Outros	-10.368	-12.833
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.899	-4.332
6.01.03.02	Juros pagos	-5.469	-8.501
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-21.271	-23.202
6.02.03	Adições de ativos intangíveis	-3.268	-1.068
6.02.04	Adições de imobilizado	-18.003	-22.134
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.415	-6.714
6.03.02	Amortização de empréstimos	-4.780	-8.214
6.03.03	Adições de empréstimos	365	1.500
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	238	-533
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13.268	-30.277
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	52.163	138.118
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	38.895	107.841

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	615.529	224.115	0	-1.885	41.278	879.037	0	879.037
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.529	224.115	0	-1.885	41.278	879.037	0	879.037
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.022	0	0	0	10.022	0	10.022
5.04.08	Aumento da Reversa de Capital por Conta de Direito de Ações a Empregados	0	10.022	0	0	0	10.022	0	10.022
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.766	-1.951	-11.717	0	-11.717
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.766	0	-9.766	0	-9.766
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.951	-1.951	0	-1.951
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.951	-1.951	0	-1.951
5.07	Saldos Finais	615.529	234.137	0	-11.651	39.327	877.342	0	877.342

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	615.466	217.595	0	-19.739	8.031	821.353	0	821.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.466	217.595	0	-19.739	8.031	821.353	0	821.353
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.342	1.199	2.541	0	2.541
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.342	0	1.342	0	1.342
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.199	1.199	0	1.199
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.199	1.199	0	1.199
5.07	Saldos Finais	615.466	217.595	0	-18.397	9.230	823.894	0	823.894

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	347.250	286.605
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	340.415	282.025
7.01.02	Outras Receitas	6.920	4.455
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-85	125
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-169.833	-140.740
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-124.588	-102.301
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.031	-13.723
7.02.04	Outros	-32.214	-24.716
7.03	Valor Adicionado Bruto	177.417	145.865
7.04	Retenções	-21.079	-17.411
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.079	-17.411
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	156.338	128.454
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.030	2.794
7.06.02	Receitas Financeiras	1.030	2.794
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	157.368	131.248
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	157.368	131.248
7.08.01	Pessoal	106.381	77.336
7.08.01.01	Remuneração Direta	94.491	76.104
7.08.01.04	Outros	11.890	1.232
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	1.868	1.232
7.08.01.04.02	Pagamentos Baseados em Ações	10.022	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.643	25.146
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.110	27.424
7.08.03.01	Juros	3.814	5.179
7.08.03.02	Aluguéis	28.080	22.245
7.08.03.03	Outras	2.216	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.766	1.342
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.766	1.342



DIVULGAÇÃO 1T13
RELEASE DE RESULTADOS

Divulgação de Resultados do 1T13



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Caros investidores,

Iniciamos mais um ano com grandes desafios pela frente. Sempre acreditamos que o melhor ano da história da companhia será aquela que está por vir e 2013 não será diferente.

Finalizamos o planejamento estratégico anual da companhia analisando linha a linha o que poderíamos ter feito melhor para a companhia e desenhamos o nosso programa de metas para 2013. Ao invés de buscar culpados pela queda de rentabilidade no ano anterior, analisamos os processos que faltaram e criamos um plano de implantação para esse ano.

Acreditamos que a única forma de assegurarmos o crescimento da companhia ano pós ano é trabalhar em equipe, mas não esquecendo que a soma das metas individuais é o que nos dará a meta global. Dado esse cenário, criamos um time para analisar detalhadamente todas as despesas da companhia e faremos os ajustes que forem necessários.

No lado da Receita, continuamos muito contentes com os resultados obtidos. Crescemos mais de 21% em relação ao mesmo período de 2012 e 8,6% no conceito mesmas lojas, mais uma vez mostrando a força do que chamamos de mercados cativos.

Nesse momento, gostaríamos de reforçar que a nossa estratégia é atuar em mercados cativos, que como sempre dissemos, não se resumem apenas aos 3 segmentos que operamos atualmente.

Confirmamos através de fato relevante datado de 3 de maio que estamos em negociações para uma parceria no setor de alimentação em postos de gasolina com a Raizen Combustíveis S.A e desde já, deixamos claro que manteremos o mercado informado sobre possíveis desdobramentos dessa negociação.

Para finalizar, mais uma vez agradecemos aos nossos acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores por estarem juntos conosco na busca de aprimorar a nossa companhia constantemente.

A Administração

Divulgação de Resultados do 1T13



- **Cotação IMCH3 em 31.03.2013**
R\$25,50
- **Valor de Mercado em 31.03.2013**
R\$2,2bilhões
USD1,1 bilhão
- **Teleconferência de Resultados**
Quinta feira, 14 de maio de 2013.

Português

Horário: 11h00 (Brasília) / 10h00 (US ET)
Telefone de Conexão: +55 (11) 3127-4971
+55 (11) 3728-5971
Código: IMC

Inglês

Horário: 12h30 (Brasília) / 11h30 (US ET)
Telefone de Conexão: +1 (412) 317-6776
Código: IMC

- **A apresentação de slides estará disponível no site:**
www.internationalmealcompany.com/ri
- **CEO:** Javier Gavilán
- **CFO:** Julio Millán
- **Diretor de RI:** Neil Amereno
- **Contato**
ri@internationalmealcompany.com
Tel.: +55 (11) 3041-9653

VENDAS DE MESMAS LOJAS CRESCEM 8,6% NO 1T13

São Paulo, 13 de maio de 2013. A International Meal Company Holdings S.A. (BM&FBOVESPA: IMCH3), uma das maiores Companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do primeiro trimestre de 2013 (1T13). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo aos princípios contábeis adotados no Brasil e às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se aos mesmos períodos do ano anterior.

DESTAQUES DO PERÍODO

- A **Receita Líquida** total da Companhia foi de **R\$317,2 milhões** no 1T13, com crescimento de 21,1% vs. o mesmo período do ano anterior.
- As **Vendas de mesmas lojas** cresceram 8,6% em relação ao 1T12, com destaque para o segmento de rodovias, que cresceu 13,4%.
- **Aberturas:** 7 novas lojas foram abertas em aeroportos, de acordo com a estratégia prevista no 4T12

Divulgação de
Resultados do 1T13

RESUMO DOS RESULTADOS E INDICADORES OPERACIONAIS

SUMÁRIO (em milhões de R\$)	1T13	1T12	Var. (%) 1T13/1T12
NÚMERO DE LOJAS (final de período)	357	286	24,8%
VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS ¹)	274,3	252,5	8,6%
RECEITA LÍQUIDA	317,2	262,0	21,1%
LUCRO BRUTO	88,8	74,0	20,0%
MARGEM BRUTA (%)	28,0%	28,2%	-0,2 p.p.
DESPESAS OPERACIONAIS	(76,0)	(62,2)	22,2%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO ²	21,1	17,4	21,1%
EBITDA Ajustado ³	33,8	29,1	16,3%
MARGEM EBITDA Ajustado (%)	10,7%	11,1%	-0,4 p.p.
DESPESAS COM ITENS ESPECIAIS ⁴	(13,0)	(0,7)	n/a
RESULTADO FINANCEIRO	(5,0)	(3,4)	45,9%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(4,6)	(6,2)	-26,4%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(9,8)	1,3	-827,8%
MARGEM LÍQUIDA (%)	-3,1%	0,5%	-3,6 p.p.

(1) Vendas nas Mesmas Lojas (SSS): Vide definição no Glossário.

(2) No 1T13, o item inclui R\$10,3 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas no custo com mercadorias (R\$ 7,7 milhões no 1T12) e R\$10,8 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas como Despesas Operacionais (R\$ 9,7 milhões no 1T12).

(3) EBITDA Ajustado: Vide definição no Glossário.

(4) Itens Especiais: Gastos relativos a diligências para aquisições de novos negócios, abertura de novas lojas e pagamentos a empregados baseados em ações.

Divulgação de Resultados do 1T13



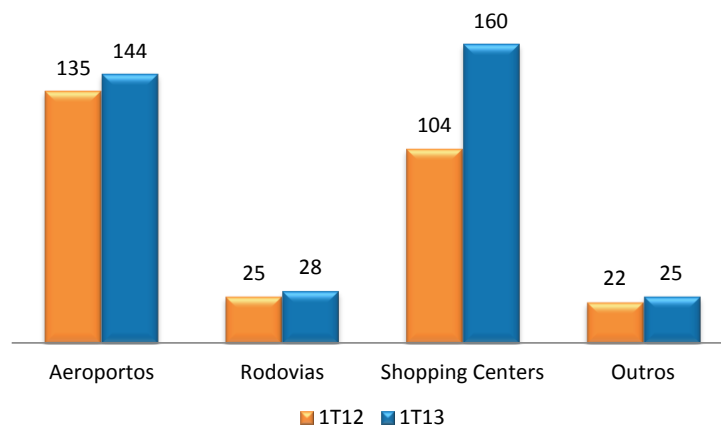
EXPANSÃO DE LOJAS

A Companhia encerrou o trimestre com 357 lojas, contra 286 no 1T12 e 350 lojas no 4T12. O aumento líquido no número de lojas correspondeu ao acréscimo de 9 lojas em aeroportos, 3 em rodovias, 56 em *shopping centers*, e 3 lojas em outros segmentos.

No trimestre, conforme divulgado no fechamento do ano, o destaque ficou por conta do segmento de aeroportos, que cresceu 7 lojas.

No conjunto, a área de lojas foi incrementada em 8,6 mil m² nos ultimo 12 meses, representando um aumento de 8,7%, quando comparada ao mesmo período de 2012.

Número de Lojas por Segmento



RECEITA LÍQUIDA

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	1T13	1T12	Var. (%)
Aeroportos	121,1	107,2	12,9%
Rodovias	102,5	84,7	21,0%
Shopping Centers	78,8	57,4	37,1%
Outros	14,9	12,7	17,7%
Total Receita Líquida	317,2	262,0	21,1%

Divulgação de Resultados do 1T13



No 1T13 a Receita Líquida da Companhia atingiu R\$317,2 milhões, representando um aumento de 21,1% em relação ao mesmo período do ano anterior ou, 17,3%, se excluídos os efeitos da variação cambial.

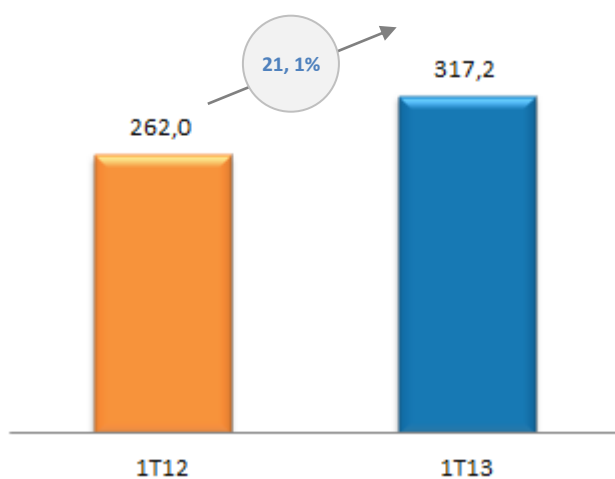
O crescimento de 12,9% no segmento de aeroportos é fruto principalmente do bom desempenho de vendas de mesmas lojas. 5 das 7 aberturas nesse trimestre foram feitas em março e por isso pouco contribuíram com as vendas.

O crescimento nas vendas no segmento de shopping centers de 37,1% se deve principalmente pelas aquisições e expansões das redes Wraps, Go Fresh e Batata Inglesa no 3T12, no Brasil; e Grupo J&C Delícias no 2T12, na Colômbia.

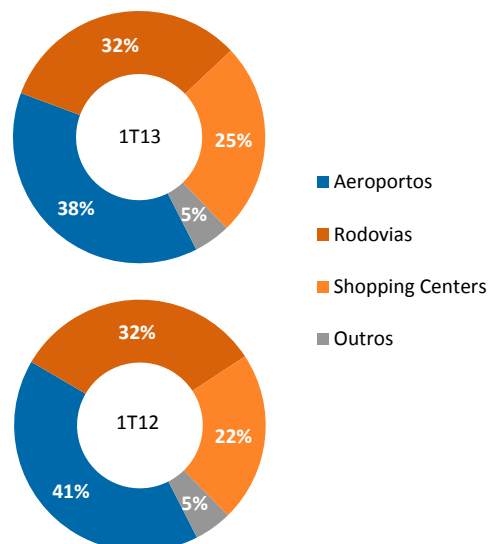
No segmento de rodovias, as vendas relativas à alimentação cresceram 19,8% e as relativas à gasolina cresceram 22,6% em relação ao mesmo período do ano passado, ou 21,0% no total. Esse crescimento se deve à abertura de 3 novas lojas e ao nosso ótimo desempenho de vendas de mesmas lojas nesse segmento.

Os segmentos de Aeroportos e Rodovias representaram 70,5% das vendas no 1T13, versus 73,2% no mesmo período de 2012. A redução de participação desses segmentos na composição total de vendas é fruto, principalmente, das aquisições no setor de Shopping Centers comentadas acima.

Receita Líquida
(R\$ Milhões)



Receita Líquida por Segmento



Divulgação de Resultados do 1T13



VENDAS TOTAIS - RODOVIAS

(em milhões de R\$)	1T13	1T12	Var. (%)
Alimentação	57,4	47,9	19,8%
Gasolina	45,1	36,8	22,6%
Vendas Totais	102,5	84,7	21,0%

VENDAS MESMAS LOJAS

VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS) (em milhões de R\$)	1T13	1T12	Var. (%)
Aeroportos	113,1	103,2	9,6%
Rodovias	95,9	84,5	13,4%
Shopping Centers	51,9	52,3	-0,7%
Outros	13,3	12,5	7,1%
Total Vendas nas Mesmas Lojas	274,3	252,5	8,6%

VENDAS MESMAS LOJAS - RODOVIAS

(em milhões de R\$)	1T13	1T12	Var. (%)
Alimentação	52,9	47,7	11,0%
Gasolina	42,9	36,8	16,7%
Vendas Totais	95,9	84,5	13,4%

Vide definição de Vendas nas Mesmas Lojas no Glossário.

No 1T13 as vendas em mesmas lojas atingiram R\$274,3 milhões, representando um aumento de 8,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguindo a tendência dos trimestres anteriores, os segmentos de aeroportos e rodovias se destacaram com 9,6 % e 13,4% de crescimento, respectivamente.

Especificamente no segmento de rodovias, as vendas em mesmas lojas de alimentação cresceram 11,0 % no 1T13. As vendas em mesmas lojas de combustível cresceram 16,7 % no mesmo período.

As vendas em mesmas lojas no segmento de shopping centers apresentaram leve queda de 0,7% em relação ao 1T12. Mais uma vez, sentimos nesse trimestre uma maior procura

Divulgação de Resultados do 1T13



dos consumidores por segmentos com tickets menores e o nosso conceito Viena Delicatessen acabou sofrendo uma redução nas vendas de mesmas lojas. Estamos buscando reposicionar o conceito Deli em alguns shoppings e em alguns outros mais antigos, estamos estudando a troca por lojas Red Lobster ou Olive Garden.

Como visto no item acima, as nossas vendas totais cresceram substancialmente no segmento e acreditamos que assim que os novos conceitos (principalmente Batata Inglesa e J&C Delicias) migrarem para o conceito mesmas lojas, as vendas deverão voltar ao nosso patamar esperado.

LUCRO BRUTO

LUCRO BRUTO (em milhões de R\$)	1T13	1T12	Var. (%)
Receita Líquida	317,2	262,0	21,1%
Custos de vendas e serviços	(228,5)	(188,1)	21,5%
Mão de obra direta	(80,6)	(64,3)	25,3%
Refeição, combustível e outros	(137,6)	(116,0)	18,6%
Depreciação e amortização	(10,3)	(7,7)	32,9%
Lucro Bruto	88,8	74,0	20,0%
Margem Bruta (%)	28,0%	28,2%	

A Companhia encerrou o 1T13 com um Lucro Bruto de R\$88,8 milhões, comparado a R\$74,0 milhões no 1T12. Essa variação representou um aumento de 20,0 % entre os trimestres.

No 1T13, a Margem Bruta da Companhia apresentou uma leve redução de 0,2 p.p. Contribuíram para essa variação no Lucro Bruto:

- O incremento nas despesas de depreciação e amortização em 0,3 p.p. (em relação à receita) em virtude do aumento no número de lojas comparado ao 1T12.
- O impacto da mão de obra que na comparação de 12 meses foi 90 bps mais pesado, fruto principalmente de dissídios que ainda não puderam ser repassados aos preços.
- Os custos com alimentos, combustível e outros representaram 43,4 % da receita líquida no 1T13, comparados a 44,3% no mesmo período do ano anterior,

Divulgação de Resultados do 1T13

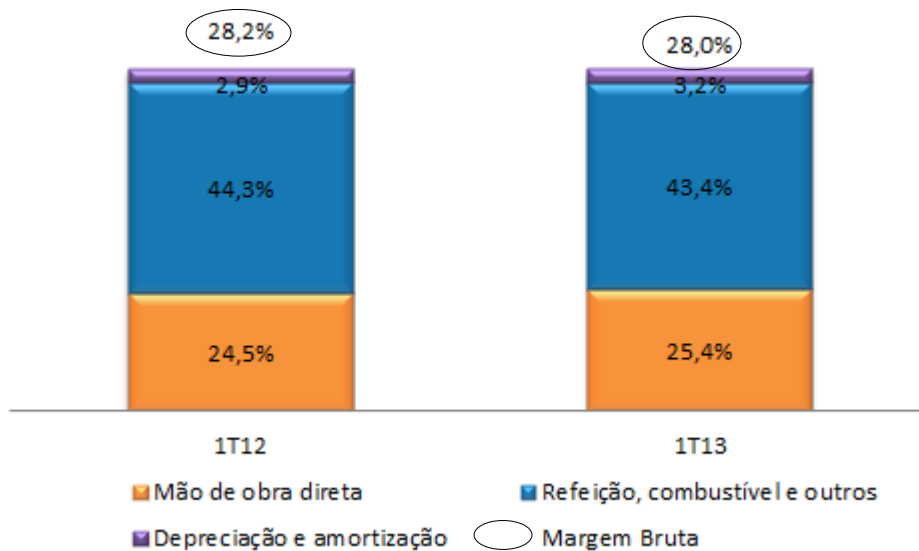


compensando assim, o efeito da elevação do custo com a mão de obra comentada acima.

Se contabilizássemos apenas a operação pura, isto é, sem depreciação e amortização, a nossa margem bruta teria crescido 10bps em relação ao 1T12.

Deixamos claro que, continuamos com o nosso trabalho focado na melhora de produtividade, buscando uma maior diluição do custo com mão de obra. Conforme explicado na mensagem da administração, tivemos de dividir o foco do nosso time principal entre operação e a negociação citada nesse trimestre, mas o projeto de melhoria de produtividade já voltou a ser prioridade da Companhia.

Composição do Custo de Vendas e Serviços (% sobre Receita Líquida)



Divulgação de Resultados do 1T13



RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (em milhões de R\$)	1T13	1T12	Var. (%)
Despesas comerciais	(2,5)	(2,0)	26,5%
Despesas gerais e administrativas	(69,1)	(54,7)	26,3%
Depreciação e amortização	(10,8)	(9,7)	11,5%
Outras receitas operacionais	6,4	4,2	53,5%
Total despesas operacionais antes de itens especiais	(76,0)	(62,2)	22,2%
% sobre Receita Líquida	-24,0%	-23,7%	
Despesas com itens especiais	(13,0)	(0,7)	n/a
Total despesas operacionais	(89,0)	(62,9)	41,4%
% sobre Receita Líquida	-28,0%	-24,0%	

As Despesas Operacionais da Companhia, antes de itens especiais, totalizaram R\$ 76,0 milhões no 1T13, e representaram 24,0% da receita líquida, versus 23,7% no mesmo trimestre do ano passado.

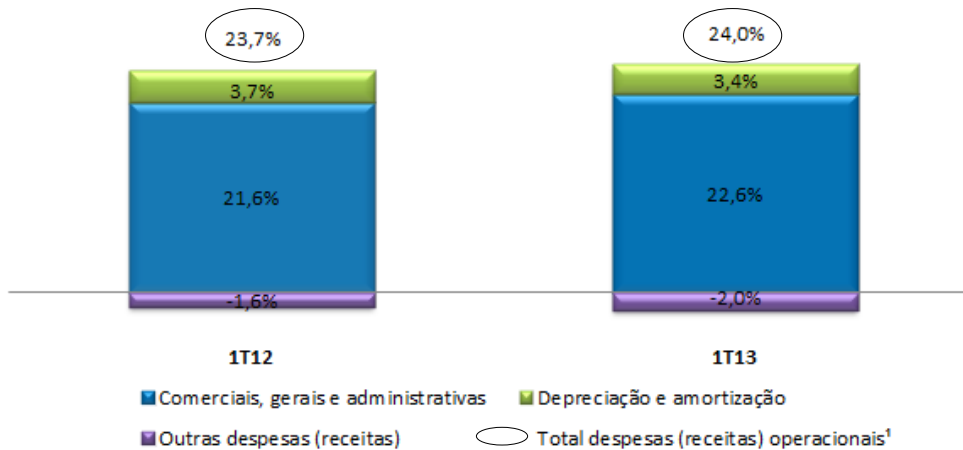
O principal aumento, conforme a tabela acima está na linha de Despesas Gerais e Administrativas, que subiu 26,3%. Na abertura dessa linha, o principal crescimento foi relativo as contas de aluguel, devido ao menor percentual de lojas de rodovias e de outros, que está incluída no programa de redução de despesas e ganho de produtividade que citamos no item Lucro Bruto.

A linha de Outras receitas operacionais apresentou desempenho superior ao ano anterior em 0,4 p.p em relação à receita líquida em virtude da negociação de acordos comerciais diversos com nossos fornecedores, propiciada pelo aumento no volume de nossos negócios e pela retomada das negociações com fornecedores que tinham sido temporariamente paradas no 4T12.

Divulgação de Resultados do 1T13



Composição das Despesas Operacionais¹ (% sobre Receita Líquida)



(1) Exclui itens especiais.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (em milhões de R\$)	1T13	1T12	Var. (%)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO NO PERÍODO	(9,8)	1,3	
(+) Imposto de renda e contribuição social	4,6	6,2	
(+) Resultado financeiro	5,0	3,4	
(+) Depreciação e amortização	21,1	17,4	
EBITDA	20,9	28,4	
(+) Gastos com itens especiais	13,0	0,7	
EBITDA Ajustado	33,8	29,1	16,3%
EBITDA Ajustado/Receita Líquida	10,7%	11,1%	

* Vide definição de EBITDA e EBITDA Ajustado no Glossário.

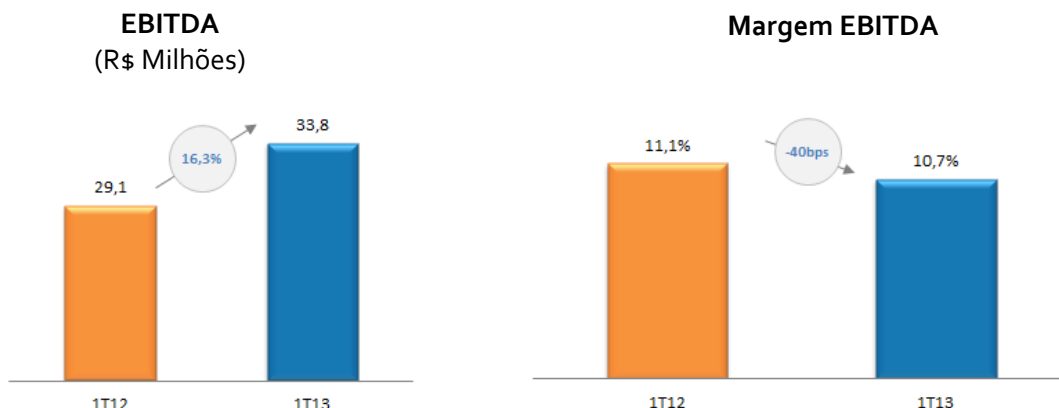
O EBITDA Ajustado da Companhia, antes das despesas com itens especiais, totalizou R\$ 33,8 milhões no 1T13, 16,3% acima do mesmo período do ano anterior, cujo valor foi de R\$ 29,1 milhões.

Divulgação de Resultados do 1T13



A margem do EBITDA Ajustado no 1T13 é de 10,7% contra 11,1 % no 1T12. A variação vem principalmente do aumento de G&A, conforme mencionado acima. Adicionalmente, a participação de vendas em nosso segmento de shoppings centers, onde nossas margens operacionais são menores, em nosso mix entre os segmentos, acabam por prejudicar a comparabilidade entre os trimestres.

A conta de itens especiais foi fruto basicamente do plano de ações aos acionistas fundadores da companhia que totalizou R\$ 10,0 milhões, devido a venda de ações feita pelo acionista controlador.



RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO E LUCRO LÍQUIDO

As despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R\$ 5,0 milhões no 1T13, contra R\$3,4 milhões no 1T12. O aumento na participação destas despesas na Receita Líquida, de 1,3% para 1,6 %, está vinculado, fundamentalmente, com o aumento de nossa dívida líquida resultante da diminuição na posição de caixa da Companhia, pelos investimentos em novas lojas, aquisições e reformas ao longo do ano de 2012 e 1T13.

Apresentamos despesa de R\$4,6 milhões no 1T13 na linha de imposto de renda, contra despesa de R\$6,2 milhões no 1T12.

Destacamos que a despesa com imposto de renda corrente, que impacta efetivamente nosso caixa foi de R\$4,9 milhões ante R\$4,3 milhões no mesmo período de 2012.

A Companhia encerrou o resultado do 1T13 com um prejuízo de R\$ 9,8 milhões, comparado a R\$ 1,3 milhão de lucro no mesmo período do ano passado.

Se ajustarmos os efeitos do pagamento a executivos e empregados baseado em plano de ações no 1T13, devido ao evento de liquidez do nosso acionista controlador, que totalizou

Divulgação de Resultados do 1T13



R\$10,0 milhões, o Lucro Líquido Ajustado da Companhia atingiu R\$ 0,2 milhão no 1T13 comparado a R\$1,3 milhão no 1T12.

INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Em linha com o seu plano de crescimento, a Companhia realizou no 1T13, investimentos em Capex de R\$ 21,3 milhões. Os principais investimentos corresponderam a adições de ativo imobilizado vinculadas à abertura e ampliação de novos pontos comerciais.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (em milhões de R\$)	1T13	1T12
Adições de imobilizado	(18,0)	(22,1)
Adições a ativos intangíveis	(3,3)	(1,1)
Total Investimentos em Capex no período	(21,3)	(23,2)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

As principais atividades de financiamento da Companhia no 1T13 corresponderam a amortizações de empréstimos e financiamentos com entidades financeiras, que totalizaram R\$4,8 milhões, versus R\$ 8,2 milhões no mesmo período do ano anterior.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (em milhões de R\$)	1T13	1T12
Outros	0,4	1,5
Amortização de empréstimos	(4,8)	(8,2)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(4,4)	(6,7)

Considerando os saldos em caixa, equivalentes de caixa e investimentos temporários, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$178,1 milhões em 31/03/2013. Assim, a relação Dívida Líquida / EBITDA dos últimos 12 meses apresenta uma relação de 1,1x, o que demonstra que a Companhia tem capacidade de tomada de crédito adicional e flexibilidade financeira, caso seja necessária.

Se adicionarmos os recebíveis ao caixa da Companhia, a Dívida Líquida passa a ser de R\$ 108,1 milhões, com Dívida Líquida / EBITDA de 0,7x.

Divulgação de
Resultados do 1T13

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO CONDENSADA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADA (em milhares de R\$)	1T13	1T12
RECEITA LÍQUIDA	317.245	262.030
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(228.470)	(188.063)
LUCRO BRUTO	88.775	73.967
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas comerciais, operacionais e administrativas	(95.406)	(67.139)
Despesas comerciais	(2.530)	(2.038)
Despesas operacionais e administrativas	(92.876)	(65.101)
Resultado Financeiro	(5.000)	(3.427)
Receitas Financeiras	1.030	2.794
Despesas Financeiras	(6.030)	(6.220)
Outras Receitas (despesas) operacionais	6.447	4.166
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(5.184)	7.568
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.582)	(6.226)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(9.766)	1.342

Divulgação de
Resultados do 1T13**BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO CONDENSADO****BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO**

(em milhares de R\$)

31/03/2013

31/12/2012

ATIVO

CIRCULANTE

Caixa e equivalentes de caixa	38.895	52.163
Contas a receber	70.014	69.328
Estoques	27.279	27.900
Outros ativos e adiantamentos	42.505	39.589
Total do ativo circulante	178.693	188.980

NÃO CIRCULANTE

Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.211	13.393
Outros ativos	28.412	27.216
Imobilizado	297.644	294.580
Intangíveis	898.592	906.044
Total do ativo não circulante	1.237.859	1.241.233

TOTAL DO ATIVO**1.416.552****1.430.213**PASSIVO

CIRCULANTE

Contas a pagar	63.224	68.666
Empréstimos e financiamentos	51.202	44.063
Salários e encargos sociais	40.970	37.629
Outros passivos circulantes	49.927	51.534
Total do passivo circulante	205.323	201.893

NÃO CIRCULANTE

Empréstimos e financiamentos	165.803	180.507
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	22.393	24.215
Imposto de renda e contribuição social diferidos	87.875	88.150
Outros passivos	57.816	56.411
Total do passivo não circulante	333.887	349.283

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital e reservas de capital	849.666	839.644
Prejuízos acumulados e outros ajustes patrimoniais	27.676	39.393
Total do patrimônio líquido	877.342	879.036

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**1.416.552****1.430.213**

Divulgação de Resultados do 1T13



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA

(em milhares de R\$)

	1T13	1T12
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	(9.766)	1.342
Depreciação e amortização	21.079	17.411
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	(1.644)	(5.028)
Imposto de renda e contribuição social	4.582	6.226
Juros sobre empréstimos	3.814	5.170
Baixa de ativos	452	201
Receita diferida, Rebates apropriado	(2.128)	(1.563)
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	10.022	-
Outros	5.167	380
Varição nos ativos e passivos operacionais	(9.030)	(11.134)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	22.548	13.005
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.899)	(4.332)
Juros pagos	(5.469)	(8.501)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	12.180	171
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições a ativos intangíveis	(3.268)	(1.068)
Adições de imobilizado	(18.003)	(22.134)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(21.271)	(23.202)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Novos empréstimos	365	1.500
Amortização de empréstimos	(4.780)	(8.214)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(4.415)	(6.714)
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
	238	(533)
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	(13.268)	(30.277)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	52.163	138.118
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	38.895	107.841

Nota da Administração:

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas.

Divulgação de Resultados do 1T13



GLOSSÁRIO

Abertura líquida de lojas: As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

Companhia: International Meal Company Holdings S.A. ou IMC.

EBITDA: A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras Companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

EBITDA Ajustado: O EBITDA Ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios e/ou não impactam a geração de caixa. Utilizamos o EBITDA ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA ajustado é uma ferramenta útil para o investidor, por que possibilita uma análise comparativa mais abrangente e normalizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA Ajustado utilizadas por outras Companhias. Porém, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Vendas em Mesmas Lojas (SSS): corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, incluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas em mesmas lojas é uma medição utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar ganhos ou perdas resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Vendas nas Mesmas Lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de Vendas nas Mesmas Lojas utilizada por outras Companhias.

Notas Explicativas

INTERNATIONAL MEAL COMPANY HOLDINGS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A International Meal Company Holdings S.A. (“Sociedade”), incorporada no Brasil, com sede na Rua Alexandre Dumas, 1.711, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 15 de junho de 2007, é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a sigla “IMCH3”, e listada no segmento Novo Mercado.

A Sociedade, em conjunto com suas controladas (“Grupo”), tem como objeto social a venda de alimentação e bebidas em restaurantes, bares e cafés (“lojas”) e a venda de alimentação para serviços de bordo em aeronaves (“comissaria” ou “catering”). O Grupo também opera com sublocação de lojas e espaço para fins promocionais e comerciais em sua rede de lojas, com a venda de combustíveis, além de prestar serviços gerais relacionados a esses segmentos. Em 31 de março de 2013, o Grupo mantém operações no Brasil, em Porto Rico, na República Dominicana, no Panamá, na Colômbia e no México. A controladora do Grupo é a Advent International Corporation, por meio de seu investimento de 69,76% no FIP Brasil de Empreendimentos (“FIP - SP - Brasil”), que detém participação de 39,94% na Sociedade.

2. ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias da Sociedade incluem:

- As informações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como Controladora (BR GAAP).
- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como Consolidado (IFRS e BR GAAP).

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas como normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), que exigem a avaliação desses investimentos nas informações trimestrais da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Notas Explicativas

Não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma IAS 34, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), e, por isso, a Sociedade optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 03, de 28 de abril de 2011, estão apresentadas a seguir as notas explicativas que foram incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2012, originalmente apresentadas em 11 de março de 2013), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes nesse período, não estão sendo incluídas de forma completa nestas informações contábeis intermediárias:

Notas explicativas não incluídas nas informações contábeis intermediárias	Localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012
Aquisições de empresas - nota completa	Nota explicativa nº 6
Aplicações financeiras - não circulante	Nota explicativa nº 9
Fornecedores	Nota explicativa nº 16
Imposto de renda e contribuição social - nota completa	Nota explicativa nº 17
Receita diferida	Nota explicativa nº 20
Arrendamento operacional - lojas	Nota explicativa nº 31
Compromissos, obrigações e direitos contratuais	Nota explicativa nº 32

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Sociedade entende que as práticas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, originalmente apresentadas em 11 de março de 2013; dessa forma, devem ser lidas em conjunto. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Sociedade e de suas controladas. O controle é obtido quando uma determinada empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as informações contábeis das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas definidas pelo Grupo.

Notas Explicativas

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Empresas do Grupo foram totalmente eliminados nas informações contábeis consolidadas.

Nas informações contábeis individuais, os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

As sociedades consolidadas são as seguintes:

	31/03/13		31/12/12	
	Participação direta - %	Participação indireta - %	Participação direta - %	Participação indireta - %
Mexico Premier Restaurants LLC (Delaware - EUA)	100,00	-	100,00	-
Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. (México)	-	99,99	-	99,99
Grupo Restaurantero del Centro, S.A. de C.V. (México)	-	100,00	-	100,00
IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe)	100,00	-	100,00	-
Airport Shoppes Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
International Meal Company D.R., S.A. (República Dominicana)	-	99,40	-	99,40
Inversiones Llers, S.A. (República Dominicana)	-	99,40	-	99,40
Airport Catering Services Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Airport Aviation Services, Inc. (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Carolina Catering Services Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Cargo Service Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Aeroparque Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
International Meal Company Panamá, S.A. (Panamá)	-	100,00	-	100,00
IMC Colombia Air (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
IMC Airport Shoppes S.A.S. (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
RA Catering S.A.S. (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
Inversiones G Serrano M Aeroservicios Ltda. (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
J&C Delicias S.A.S. (Colômbia)	-	100,00	-	-
RA Catering Ltda. (Brasil)	100,00	-	100,00	-
Pimenta Verde Alimentos Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Liki Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Viena Norte Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Ara Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Aratam Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Niad Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Comercial Frango Assado Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Carvalho Pinto Automotivos e Conveniências Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Centro de Serviços Frango Assado Sudoeste Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Centro de Serviços Frango Assado Sudeste Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Auto Posto Nova Taubaté Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Pedro 66 Posto e Serviços Ltda. (Brasil)	0,01	99,99	0,01	99,99
Tob's Lanches Sul Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Centro de Serviço Frango Assado da Anhanguera Ltda. (Brasil)	0,01	99,99	0,01	99,99
Servecom Catering Refeições Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Comercial de Petróleo ACL Ltda. (Brasil)	0,01	99,99	0,01	99,99
Auto Posto Husch Pereira Ltda. (Posto de Jaguariúna) (Brasil)	0,01	99,99	0,01	99,99
Dedo de Moça Bar e Lanchonete Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-
Latin Foods Franchising Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-
Pepper Bar e Lanchonete Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-
Auto Posto Eco Brasil Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-
Marcas Comestíveis Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-
Orange Fantasy Lanchonete Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-
Squadro Lanchonete Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-
Brivido Comércio de Alimentos Ltda	100,00	-	100,00	-

Notas Explicativas

4. ADOÇÃO DE NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NOVAS E REVISADAS

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 31 de março de 2013; entretanto, não tiveram impactos relevantes sobre as informações contábeis intermediárias da Sociedade:

<u>Pronunciamento ou interpretação</u>	<u>Descrição</u>
IAS 27 (revisada em 2011) - Demonstrações Financeiras Separadas (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Os requerimentos da IAS 27 relacionados às demonstrações financeiras consolidadas são substituídos pela IFRS 10. Os requerimentos para demonstrações financeiras separadas são mantidos.
IAS 28 (revisada em 2011) - Investimentos em Coligadas e Entidades com Controle Compartilhado (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Revisa a IAS 28 para incluir as alterações introduzidas pelas IFRSs 10, 11 e 12.
IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Substituiu a IAS 27 em relação aos requerimentos aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas e a SIC 12. A IFRS 10 determinou um único modelo de consolidação com base em controle, independentemente da natureza do investimento.
IFRS 11 - Contratos Compartilhados (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Eliminou o modelo de consolidação proporcional para as entidades com controle compartilhado, mantendo apenas o modelo pelo método de equivalência patrimonial. Eliminou também o conceito de “ativos com controle compartilhado”, mantendo apenas “operações com controle compartilhado” e “entidades com controle compartilhado”.
IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Expande os requerimentos de divulgação das entidades que são ou não consolidadas nas entidades que possuem influência.
IFRS 13 - Mensurações ao Valor Justo (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Substitui e consolida todas as orientações e requerimentos relacionados à mensuração de valor justo contidos nos demais pronunciamentos das IFRSs em um único pronunciamento. A IFRS 13 define valor justo e orienta como determinar o valor justo e os requerimentos de divulgação relacionados à mensuração do valor justo. Entretanto, ela não introduz nenhum novo requerimento ou alteração com relação aos itens que devem ser mensurados ao valor justo, os quais permanecem nos pronunciamentos originais.
Alterações na IAS 19 - Benefícios aos Empregados (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Eliminam o enfoque do corredor (“corridor approach”), sendo os ganhos ou as perdas atuariais reconhecidos como outros resultados abrangentes para os planos de pensão e ao resultado para os demais benefícios de longo prazo, quando incorridos, entre outras alterações.
Alterações na IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Introduzem o requerimento de que os itens registrados em outros resultados abrangentes sejam segregados e totalizados entre os itens que são e os que não são posteriormente reclassificados para lucros e perdas.

Notas Explicativas

As seguintes normas e interpretações, novas e revisadas, não foram adotadas nestas informações contábeis intermediárias. A Administração está avaliando o possível impacto da adoção dessas alterações.

<u>Pronunciamento ou interpretação</u>	<u>Descrição</u>
Alterações na IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (em vigor para exercícios iniciados em, ou a partir de, 1º de janeiro de 2015)	A IFRS 9 é a primeira norma emitida como parte de um processo mais amplo para substituir a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócio da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A orientação da IAS 39 sobre redução do valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de “hedge” continua aplicável.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentados. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manterem atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das práticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, originalmente apresentadas em 11 de março de 2013.

6. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

As informações reportadas ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo (diretoria corporativa e presidentes de cada controlada), para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho do segmento, são focadas mais especificamente nas categorias de clientes para cada tipo de mercadoria e serviço. As principais categorias de clientes para essas mercadorias e serviços são restaurantes em shopping centers, aeroportos e rodovias. Cada um desses segmentos operacionais é administrado separadamente, considerando-se que cada uma dessas linhas de produto exige recursos diferentes, incluindo abordagens de marketing. Refeições e seus serviços correlatos são considerados os principais produtos da Sociedade.

Notas Explicativas

O principal tomador de decisões operacionais avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no lucro operacional antes dos efeitos da depreciação, dos juros e do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

Portanto, os segmentos de reporte do Grupo de acordo com a IFRS 8 - Segmentos são os seguintes:

- Shopping centers: refeições em cadeias de restaurantes e cafeterias em shopping centers.
- Aeroportos: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), além de venda de combustível e outros serviços correlatos.
- Rodovias: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis a veículos.
- Outros: setor de negócios que engloba restaurantes que oferecem serviço de mesa e projetados para atrair uma ampla base de clientes, com preços moderados e ambiente confortável, além dos gastos corporativos.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)				
	Shopping centers	Aeroportos	Rodovias	Outros	Total
31 de março de 2013:					
Receita líquida de clientes	78.756	121.119	102.462	14.908	317.245
Resultado operacional	6.118	19.596	7.523	(12.342)	20.895
Depreciação e amortização	(4.792)	(10.787)	(4.353)	(1.147)	(21.079)
Despesas financeiras líquidas	(2.390)	(3.520)	(1.460)	2.370	(5.000)
Despesa com imposto de renda	(1.227)	(2.724)	(372)	(259)	(4.582)
31 de março de 2012:					
Receita líquida de clientes	57.432	107.238	84.697	12.663	262.030
Resultado operacional	2.130	20.960	8.825	(3.510)	28.405
Depreciação e amortização	(2.777)	(10.631)	(3.176)	(827)	(17.411)
Despesas financeiras líquidas	(1.353)	(1.946)	(1.927)	1.800	(3.426)
Despesa com imposto de renda	(982)	(2.720)	(2.166)	(358)	(6.226)

Em 31 de março de 2013, do montante total de “Resultado operacional” referente a outros segmentos, o valor de (R\$12.644) ((R\$4.796) em 31 de março de 2012) refere-se a gastos corporativos.

Notas Explicativas

A reconciliação do “Resultado operacional”, ajustado pelo lucro antes dos impostos e das operações descontinuadas, é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
Reconciliação do lucro líquido:		
Resultado operacional dos segmentos de reporte	33.237	33.201
Resultado operacional dos outros segmentos	(12.342)	(4.796)
	20.895	28.405
Depreciação e amortização	(21.079)	(17.411)
Resultado financeiro	(5.000)	(3.426)
Imposto de renda e contribuição social	(4.582)	(6.226)
Lucro (prejuízo) líquido	<u>(9.766)</u>	<u>1.342</u>

O total dos ativos da Sociedade demonstrado por segmento de negócio é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Shopping centers	393.202	374.938
Aeroportos	622.263	628.830
Rodovias	385.684	385.488
Outros	15.403	40.957
Total	<u>1.416.552</u>	<u>1.430.213</u>

a) Divulgações no âmbito da Sociedade

Informações geográficas

O Grupo opera nas seguintes áreas principais: Brasil, Caribe (Porto Rico, República Dominicana, Colômbia e Panamá) e México. As informações por segmento das vendas do Grupo por mercado geográfico com base na localização de seus clientes, independentemente da origem dos bens/serviços, são as seguintes:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
Receita líquida:		
Brasil	238.097	199.578
Caribe	56.845	43.639
México	22.303	18.813
Total	<u>317.245</u>	<u>262.030</u>

b) Informações sobre os principais clientes

O Grupo não tem clientes ou conjunto de clientes sob controle comum que responda por mais que 10% de sua receita.

Notas Explicativas**7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Caixa	-	-	8.641	8.418
Bancos conta movimento	124	59	20.639	26.225
Aplicações financeiras	<u>600</u>	<u>11.020</u>	<u>9.615</u>	<u>17.520</u>
Total	<u>724</u>	<u>11.079</u>	<u>38.895</u>	<u>52.163</u>

A composição das aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa é como segue:

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
				<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Operações compromissadas	103% do CDI	Imediata	Brasil	-	2.533	-	2.533
Operações compromissadas	102% do CDI	Imediata	Brasil	600	8.487	600	8.487
Operações compromissadas	100% do CDI	Imediata	Brasil	-	-	-	356
Operações compromissadas	100% do CDI	Imediata	Brasil	-	-	255	248
Operações compromissadas	90% do CDI	Imediata	Brasil	-	-	97	-
Aplicação automática	3,6% ao ano	Imediata	México	-	-	5.592	3.866
Aplicação automática	30% a 50% do CDI	Imediata	Brasil	-	-	3.071	2.030
Total				<u>600</u>	<u>11.020</u>	<u>9.615</u>	<u>17.520</u>

8. CONTAS A RECEBER

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Contas a receber de clientes	30.922	31.507
Cartões de crédito e de débito	29.834	28.826
Contas a receber de contratos de preferência	8.955	8.448
Outros	<u>1.437</u>	<u>1.596</u>
	71.148	70.377
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.134)</u>	<u>(1.049)</u>
Total	<u>70.014</u>	<u>69.328</u>

O saldo da rubrica “Contas a receber” antes da dedução da provisão para créditos de liquidação duvidosa está expresso nas seguintes moedas locais e estrangeiras:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Em reais - R\$	48.280	46.346
Em dólares norte-americanos - US\$	10.819	10.824
Em pesos mexicanos - P\$	3.684	3.669
Em balboas - PAB\$	241	343

Notas Explicativas

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Em pesos dominicanos - DOP\$	825	530
Em pesos colombianos - COP	<u>7.299</u>	<u>8.665</u>
Total	<u>71.148</u>	<u>70.377</u>

O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” refere-se principalmente a recebíveis de companhias aéreas e de operadoras de cartões de crédito e débito. As contas a receber são compostas por recebíveis a vencer e vencidos, como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
A vencer (até 30 dias)	58.251	63.187
Vencidos:		
Até 30 dias	5.623	4.371
De 31 a 60 dias	1.534	738
De 61 a 90 dias	1.908	475
De 90 a 180 dias	3.832	1.606
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.134)</u>	<u>(1.049)</u>
Total	<u>70.014</u>	<u>69.328</u>

Conforme descrito na nota explicativa nº 14, o Grupo ofereceu recebíveis de operadoras de cartões de crédito como garantia de empréstimos e financiamentos. Em 31 de março de 2013, o saldo a receber relativo a essa garantia é de R\$10.880 (R\$10.903 em 31 de dezembro de 2012).

As condições dessa operação incluem, principalmente, oferecimento aos bancos como garantia dos créditos presentes e futuros originados nas vendas realizadas com cartões de crédito e de débito até o limite da dívida na data de vencimento. Essa garantia pode ser executada pelos bancos em caso de inadimplência do empréstimo ou financiamento.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(1.089)
Adições	(805)
Reversões e baixas	1.004
Variação cambial	<u>(159)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(1.049)
Adições	(197)
Reversões e baixas	90
Variação cambial	<u>22</u>
Saldo em 31 de março de 2013	<u>(1.134)</u>

Notas ExplicativasContas a receber de contratos de preferência

Esses valores são definidos em contratos ou acordos e incluem valores referentes a prêmios pagos por fornecedores para preferência na aquisição de suas mercadorias, merchandising, descontos por volume de compras, verbas para programas de marketing conjunto, reembolsos de frete e outros programas similares.

A Sociedade não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes quando comparado com as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

9. ESTOQUES

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Alimentos e bebidas	18.425	20.137
Suprimentos, utensílios e ferramentas	5.833	4.706
Combustíveis	<u>3.021</u>	<u>3.057</u>
Total	<u>27.279</u>	<u>27.900</u>

O custo total dos estoques reconhecido como despesa e incluído em “Custo de vendas e serviços” totaliza R\$124.588 em 31 de março de 2013 (R\$102.301 em 31 de março de 2012).

10. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Imposto de renda e contribuição social antecipados	162	-	6.971	7.988
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	4.392	3.806	5.804	4.550
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	-	-	399	897
Imposto sobre Valor Agregado - IVA (Colômbia e México)	-	-	4.175	2.366
Outros	-	-	<u>1.405</u>	<u>1.579</u>
Total	<u>4.554</u>	<u>3.806</u>	<u>18.754</u>	<u>17.380</u>

Notas Explicativas

11. INVESTIMENTOS

O quadro de empresas controladas pela Sociedade e a movimentação dos investimentos referentes ao exercício de 2012 estão apresentados nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, originalmente apresentadas em 11 de março de 2013. Em 31 de março de 2013, não houve alteração significativa de empresas controladas pela Sociedade, conforme quadro de sociedades consolidadas apresentado na nota explicativa nº 3.

Informações das controladas

A movimentação dos investimentos em controladas no trimestre, apresentada nas informações contábeis individuais, é como segue:

	Controladora (BR GAAP)					
	IMC México	IMC Caribe	RA Catering	Rede Viena	Rede Frango Assado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	86.902	173.264	135.248	197.883	270.500	863.797
Aporte de investimento	6.458	2.007	-	1.641	-	10.106
Resultado de equivalência patrimonial	152	(3.224)	4.884	(1.927)	1.862	1.747
Juros sobre o capital próprio/dividendos recebidos	-	-	(1.600)	(330)	-	(1.930)
Ajustes de conversão	<u>3.881</u>	<u>(5.832)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.951)</u>
Saldos em 31 de março de 2013	<u>97.393</u>	<u>166.215</u>	<u>138.532</u>	<u>197.267</u>	<u>272.362</u>	<u>871.769</u>

O aporte de investimento na “Rede Viena,” no valor de R\$1.641 refere-se a um adiantamento para futuro aumento de capital.

12. IMOBILIZADO

As movimentações no imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estão apresentadas nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente apresentadas em 11 de março de 2013.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)						
<u>Movimentação do 1º trimestre de 2013</u>	Terrenos e edificações	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	Computadores, veículos e outros	Obras e instalações em andamento	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2012	<u>7.844</u>	<u>81.116</u>	<u>19.294</u>	<u>156.505</u>	<u>19.976</u>	<u>9.845</u>	<u>294.580</u>
<u>Custos</u>							
Saldos em 31 de dezembro de 2012	10.839	140.072	37.233	219.676	57.122	9.845	474.787
Efeito das variações cambiais	(435)	(291)	(91)	(183)	(420)	(40)	(1.460)
Adições	-	2.174	457	3.521	1.577	10.274	18.003
Transferências, baixa e outros	<u>(6.571)</u>	<u>(22)</u>	<u>(222)</u>	<u>7.197</u>	<u>(130)</u>	<u>(1.232)</u>	<u>(980)</u>
Saldos em 31 de março de 2013	<u>3.833</u>	<u>141.933</u>	<u>37.377</u>	<u>230.211</u>	<u>58.149</u>	<u>18.847</u>	<u>490.350</u>
<u>Depreciação</u>							
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(2.995)	(58.956)	(17.939)	(63.171)	(37.146)	-	(180.207)
Efeito das variações cambiais	169	24	(23)	(487)	304	-	(13)
Depreciação no período	(59)	(5.272)	(1.283)	(4.834)	(2.188)	-	(13.636)
Transferências, baixa e outros	<u>1.439</u>	<u>709</u>	<u>151</u>	<u>(1.197)</u>	<u>48</u>	<u>-</u>	<u>1.150</u>
Saldos em 31 de março de 2013	<u>(1.446)</u>	<u>(63.495)</u>	<u>(19.094)</u>	<u>(69.689)</u>	<u>(38.982)</u>	<u>-</u>	<u>(192.706)</u>
Saldos líquidos em 31 de março de 2013	<u>2.387</u>	<u>78.438</u>	<u>18.283</u>	<u>160.522</u>	<u>19.167</u>	<u>18.847</u>	<u>297.644</u>

Notas Explicativas

Os encargos de depreciação estão alocados da seguinte forma:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/13	31/03/12
Alocado ao custo de vendas e serviços	10.260	7.719
Alocado a despesas operacionais e administrativas	<u>3.376</u>	<u>2.557</u>
Total	<u>13.636</u>	<u>10.276</u>

Os testes de recuperação são realizados anualmente ou na existência de indicadores de perdas. A Administração não identificou eventos que pudessem denotar a existência de indicadores de perdas para o trimestre findo em 31 de março de 2013.

Ativos cedidos em garantia

As obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro estão garantidas pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil é de R\$319 em 31 de março de 2013 (R\$262 em 31 de dezembro de 2012).

13. INTANGÍVEL

As movimentações no intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estão apresentadas nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente apresentadas em 11 de março de 2013.

<u>Movimentação do 1º trimestre de 2013</u>	<u>Ágio</u>	<u>Software</u>	<u>Marcas registradas</u>	<u>Direitos de licenciamento</u>	<u>Direitos de arrendamento</u>	<u>Contratos de não concorrência</u>	<u>Direitos sobre pontos comerciais</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2012	<u>577.190</u>	<u>10.968</u>	<u>72.392</u>	<u>56.396</u>	<u>122.526</u>	<u>1.126</u>	<u>64.919</u>	<u>527</u>	<u>906.044</u>
<u>Custo</u> Saldos em 31 de dezembro de 2012	577.190	20.930	72.392	92.184	178.519	12.309	71.399	1.061	1.025.984
Efeito das variações cambiais	(405)	(38)	104	(987)	(2.093)	398	(188)	(415)	(3.624)
Adições	-	138	-	-	-	-	3.130	-	3.268
Transferências, baixas e outros	-	6	-	-	-	-	-	(4)	2
Saldos em 31 de março de 2013	<u>576.785</u>	<u>21.036</u>	<u>72.496</u>	<u>91.197</u>	<u>176.426</u>	<u>12.707</u>	<u>74.341</u>	<u>642</u>	<u>1.025.630</u>

Notas Explicativas

<u>Movimentação do 1º trimestre de 2013</u>	<u>Ágio</u>	<u>Software</u>	<u>Marcas registradas</u>	<u>Direitos de licenciamento</u>	<u>Direitos de arrendamento</u>	<u>Contratos de não concorrência</u>	<u>Direitos sobre pontos comerciais</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
<u>Amortização</u>									
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	(9.962)	-	(35.788)	(55.993)	(11.183)	(6.480)	(534)	(119.940)
Efeito das variações cambiais	-	26	-	218	582	(483)	187	(17)	513
Amortização no período (*)	-	(1.098)	-	(2.136)	(2.808)	(28)	(1.283)	(90)	(7.443)
Transferências, baixas e outros	-	(168)	-	-	-	-	-	-	(168)
Saldos em 31 de março de 2013	-	(11.202)	-	(37.706)	(58.219)	(11.694)	(7.576)	(641)	(127.038)
Saldos líquidos em 31 de março de 2013	<u>576.785</u>	<u>9.834</u>	<u>72.496</u>	<u>53.491</u>	<u>118.207</u>	<u>1.013</u>	<u>66.765</u>	<u>1</u>	<u>898.592</u>

(*) Os encargos de amortização sobre os outros ativos intangíveis estão registrados na rubrica “Despesas operacionais e administrativas”, na demonstração do resultado.

Ativos intangíveis significativosa) Ágioi) Alocação do ágio a unidades geradoras de caixa

O ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa, definida da seguinte forma:

- Shopping centers - Brasil: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shoppings centers no Brasil.
- Shopping centers - Caribe: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shoppings centers no Caribe.
- Aeroportos - Brasil: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), vendas de combustível e outros serviços correlacionados no Brasil.
- Aeroportos - Caribe: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), além de vendas de combustível e outros serviços correlacionados no Caribe.
- Rodovias - Brasil: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis a veículos.
- México: setor de negócios que engloba restaurantes que oferecem serviço de atendimento em mesa e projetados para atrair uma ampla base de clientes, com preços moderados e ambiente confortável.

Notas Explicativas

Antes do reconhecimento de perdas por redução do valor recuperável, o valor contábil do ágio foi alocado às unidades geradoras de caixa da seguinte forma:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Brasil:		
Shopping centers	198.819	198.819
Aeroportos	91.790	91.790
Rodovias	<u>206.187</u>	<u>206.187</u>
	<u>496.796</u>	<u>496.796</u>
Caribe:		
Shopping centers	7.228	7.885
Aeroportos	<u>25.499</u>	<u>27.265</u>
	<u>32.727</u>	<u>35.150</u>
México	<u>47.262</u>	<u>45.244</u>
Total	<u>576.785</u>	<u>577.190</u>

ii) Análise de redução do valor recuperável

A análise de redução do valor recuperável dos ágios é efetuada uma vez ao ano, ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa. Em 31 de março de 2013, a Administração concluiu que não há indicadores sobre a perda do valor recuperável de nenhuma das unidades geradoras de caixa.

b) Marcas registradas

Referem-se às marcas identificadas nas aquisições efetuadas. Destacam-se as marcas Viena, Frango Assado, Batata Inglesa, Wraps, Go Fresh, Brunella, RA Catering e Rede J&C Delicias (Caribe).

c) Direitos de licenciamento

Trata-se das parcelas do preço atribuível às aquisições das operações de comissaria ("catering") alocada às licenças para operar serviços de fornecimento de refeições a bordo de aeronaves.

d) Direitos de arrendamento

Caribe

Trata-se da parcela do preço de aquisição de empresas, alocada a contratos de arrendamento celebrados com as Autoridades Aeroportuárias ("direitos de arrendamento") para a locação dos espaços nos aeroportos para operar restaurantes, lanchonetes, cafeterias e afins. O valor relativo aos contratos de arrendamento é amortizado ao longo dos prazos dos respectivos contratos, que terminam em até 2029.

Notas Explicativas

Brasil

Como parte do preço de aquisição das operações em aeroportos, foram reconhecidos direitos sobre contratos de arrendamento celebrados com a Autoridade Aeroportuária para operar seus restaurantes e cafés. O valor relativo aos contratos de arrendamento é amortizado ao longo dos prazos dos respectivos contratos, que terminam em 2021.

e) Direitos sobre pontos comerciais

Referem-se aos valores pagos para aquisição de direitos sobre pontos comerciais (fundos de comércio) e/ou pela alocação de parte dos preços pagos pela aquisição de negócios.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos	Vencimento	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
			31/03/13	31/12/12
Banco Itaú S.A. (a)	CDI + 1,4% a.a.	Trimestral até 29/01/15	61.495	62.140
Banco Bradesco S.A. (b)	CDI + 2,25% a.a.	Semestral até 23/09/15	60.094	61.462
Firstbank (Porto Rico) (c)	LIBOR de 90 dias + "spread" de 1,75% a 2,5%, de acordo com o índice de alavancagem	Trimestral até 01/01/17	76.197	80.908
BNDES	TJLP ou variação cambial + 5,8% a.a.	Mensal até 15/06/16	8.573	8.771
BNDES/PEC	TJLP + 8% a.a.	Mensal até 15/01/13	-	134
Outros (d)			<u>10.646</u>	<u>11.155</u>
Total			<u>217.005</u>	<u>224.570</u>
<u>Classificado como</u>				
Circulante:				
Empréstimos em moeda estrangeira			18.940	18.353
Empréstimos em moeda local (R\$)			<u>32.262</u>	<u>25.710</u>
Total			<u>51.202</u>	<u>44.063</u>
Não circulante:				
Empréstimos em moeda estrangeira			65.172	70.928
Empréstimos em moeda local (R\$)			<u>100.631</u>	<u>109.579</u>
Total			<u>165.803</u>	<u>180.507</u>

CDI = Certificado de Depósito Interbancário.

LIBOR = Taxa Interbancária do Mercado de Londres.

TJLP = Taxa de Juros de Longo Prazo.

Garantias e compromissos

- (a) Empréstimo obtido do Banco Itaú S.A. pelo Grupo em 2007 e 2008, em duas parcelas, no valor de R\$185.000, mediante emissão de Cédulas de Crédito Bancário - CCBs, com vencimento final em janeiro de 2015, e encargos financeiros indexados à variação do CDI mais "spread" de 1,4% ao ano, garantido por meio de penhor de 100% da participação da Sociedade em certas controladas e de penhor dos direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Sociedade usando cartões de crédito. Se o fluxo dos direitos de crédito tornar-se insuficiente, o Grupo terá de constituir garantia adicional. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras combinadas das entidades da RA Catering Ltda. e das operações da Rede Viena, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas cláusulas basicamente consistem nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, de 2010 até a liquidação total do empréstimo. Em 31 de dezembro de 2012, o Grupo cumpriu essas cláusulas.

Notas Explicativas

- (b) Empréstimos obtidos pelo Grupo do Banco Bradesco S.A. no valor de R\$120.000, mediante emissão de CCBs e encargos financeiros indexados à variação do CDI mais “spread” de 2,25% ao ano, garantidos por meio de penhor de 100% da participação da Sociedade em certas controladas e de penhor de direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Sociedade usando cartões de crédito. Além disso, o Grupo assumiu o compromisso de não distribuir dividendos acima do valor mínimo obrigatório estipulado pela legislação local e de manter, de acordo com as demonstrações financeiras combinadas das entidades das operações da Rede Frango Assado, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, certas cláusulas contratuais calculadas com base nos quocientes entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, a partir de 2009 até a total liquidação do empréstimo em questão. Em 31 de dezembro de 2012, o Grupo cumpriu essas cláusulas.
- (c) Empréstimo do Firstbank no valor de US\$51 milhões, amortizável em 24 prestações trimestrais a partir de abril de 2011. O empréstimo é garantido pelos ativos e por 100% das cotas emitidas pela IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe), bem como pelas receitas de aluguel de contratos de cessão de franquia. O contrato de empréstimo também exige que a IMC Puerto Rico Ltd. cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada e limita a distribuição de dividendos a 50% do lucro líquido do exercício. Os índices financeiros estabelecidos no contrato de empréstimo serão avaliados trimestralmente pela instituição financeira a partir de 31 de março de 2009. Em 31 de março de 2013, o Grupo cumpriu essas cláusulas.
- (d) Garantido por notas promissórias.

Com o pré-pagamento, a dívida total não circulante passa a ser conforme segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Abril a dezembro de 2014	63.633
2015	74.862
2016 em diante	27.308
Total	<u>165.803</u>

15. PARCELAMENTO DE AQUISIÇÕES DE EMPRESAS

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/13	31/12/12
Aquisições de empresas efetuadas no Brasil	57.572	56.517
Aquisições de empresas efetuadas em outros países	<u>3.858</u>	<u>4.219</u>
Total	<u>61.430</u>	<u>60.736</u>
Classificados como:		
Circulante	15.475	15.341
Não circulante	45.955	45.395

16. PROVISÃO PARA DISPUTAS TRABALHISTAS, CÍVEIS E TRIBUTÁRIAS

O Grupo é parte envolvida em determinadas contingências trabalhistas e previdenciárias, tributárias e cíveis para as quais recursos foram impetrados. Depósitos judiciais foram realizados quando exigido pelas autoridades.

Notas Explicativas

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Trabalhistas e previdenciárias (a)	10.913	11.362
Tributárias (b)	11.231	12.612
Cíveis (c)	<u>249</u>	<u>241</u>
Total	<u>22.393</u>	<u>24.215</u>

- (a) O Grupo mantém provisão para cobertura de riscos trabalhistas e previdenciários decorrentes principalmente de relações trabalhistas do curso normal de seus negócios, baseado na opinião dos seus assessores jurídicos, que avaliaram o risco de perdas como provável.
- (b) O Grupo possui riscos quanto a questionamentos por parte das autoridades fiscais (federais, estaduais e municipais) e, com base na opinião de seus assessores tributários, constituiu provisão para cobrir a eventual materialização desses riscos.
- (c) O Grupo é parte envolvida em ações e vários outros processos cíveis, tais como alegações de desequilíbrio econômico ou ações ajuizadas por produtores, relacionadas a descontos de qualidade. A Administração registrou provisões para essas ações com base na opinião dos assessores jurídicos da Sociedade, que avaliaram o risco de perdas como provável.

O Grupo também é parte em outras ações que envolvem risco potencial de perdas: tributárias - R\$12.700, trabalhistas e previdenciárias - R\$6.548 e cíveis - R\$1.486. Com base na análise das respectivas contingências e na opinião dos assessores jurídicos do Grupo, a Administração entende ser possível o risco de perda nessas disputas e, portanto, não foi constituída nenhuma provisão.

A movimentação da provisão para o trimestre findo em 31 de março de 2013 é a seguinte:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	<u>Trabalhistas e previdenciárias</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	11.362	12.612	241	24.215
Adições	509	-	8	517
Reversões	(780)	(1.381)	-	(2.161)
Utilizações	<u>(178)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(178)</u>
Saldos em 31 de março de 2013	<u>10.913</u>	<u>11.231</u>	<u>249</u>	<u>22.393</u>

As principais alterações debitadas como despesas operacionais e administrativas à demonstração do resultado referem-se a reversões das contingências relacionadas a demandas e riscos prescritos.

Notas Explicativas**17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos decorrem de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias reconhecidos. Esses créditos são registrados no ativo e no passivo não circulantes, com base na estimativa de rentabilidade futura, de acordo com a legislação vigente na jurisdição de cada controlada.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 o imposto de renda diferido é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	49.812	46.380
Diferenças temporárias:		
Provisão para contas a pagar	5.205	7.294
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	7.045	8.178
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio para fins de tributação local	(103.397)	(105.512)
Marcas registradas alocadas de aquisições de negócios	(26.883)	(28.297)
Outras	<u>(6.446)</u>	<u>(2.800)</u>
Total	<u>(74.664)</u>	<u>(74.757)</u>
Ativo	13.211	13.393
Passivo	(87.875)	(88.150)

b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Com base no histórico de realizações dos ativos e passivos que deram origem ao saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, bem como nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, foi estimado o seguinte cronograma para realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

<u>Exercício</u>	<u>Consolidado</u>
2013	3.583
2014	1.658
2015	2.891
2016	4.271
2017 em diante	<u>49.659</u>
Total	<u>62.062</u>

Em 31 de março de 2013, o Grupo possui saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no montante de R\$226.322 (R\$220.177 em 31 de dezembro de 2012), para os quais registrou um ativo fiscal diferido até o montante compensável com lucros tributáveis futuros. Os saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social estão distribuídos às controladas da seguinte forma:

Notas Explicativas

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Brasil	193.926	190.813
Caribe	3.647	5.592
México	<u>28.749</u>	<u>23.772</u>
Total	<u>226.322</u>	<u>220.177</u>

c) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.184)	7.568
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	1.763	(2.573)
Ajustes efetuados:		
Diferenças permanentes	489	(480)
Efeito sobre diferenças de taxas vigentes de controladas em outros países	98	12
Despesas com pagamento a empregados baseado em ações	(3.407)	-
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos	<u>(3.525)</u>	<u>(3.185)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(4.582)</u>	<u>(6.226)</u>
Correntes	(3.587)	(1.513)
Diferidos	(995)	(4.713)

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 125.066.870 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 31 de março de 2013, o capital social da Sociedade era composto por 84.482.793 ações (84.079.511 ações em 31 de dezembro de 2012), que representam um montante de R\$615.529 (R\$615.529 em 31 de dezembro de 2012). O capital social subscrito em virtude da emissão de novas ações ordinárias (R\$60) em 11 de março de 2013 não foi integralizado até 31 de março de 2013.

As movimentações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estão demonstradas nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente apresentadas em 11 de março de 2013.

Notas Explicativas

Plano de pagamento com base em ações

Em 15 de fevereiro de 2011, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o Plano de Direito de Ações da Sociedade (“Plano”). De acordo com os termos e as condições aprovados, esse Plano será administrado pelo Conselho de Administração, que é o responsável por realizar as outorgas de direitos de ações e estabelecer os termos específicos aplicáveis a cada outorga, definindo a porcentagem de direitos, as condições para o exercício do direito, o prazo final para exercício do direito e o preço de exercício.

O limite máximo de ações que podem ser objeto desses direitos foi definido em até 5% do capital social total da Sociedade, levando em conta nesse cálculo todos os direitos já outorgados, exercidos ou não, exceto aqueles que tenham sido cancelados. O preço de exercício foi definido em R\$0,15.

Após aprovação do Plano, foram assinados acordos individuais com cada um dos beneficiários eleitos, estabelecendo os critérios específicos também de forma individual. Conforme o regulamento desse plano, o gatilho (“evento de liquidez”) para que os participantes sejam contemplados com os direitos é a alienação de ações pelo acionista controlador.

O prazo para encerramento desse Plano deverá ser definido em Assembleia Geral da Sociedade.

Conforme o regulamento, o participante do Plano que completar pelo menos 36 meses de serviço, mas que decidir unilateralmente encerrar seus serviços contínuos antes da ocorrência de um evento de liquidez, perderá 50% da parcela de direitos de ações não adquiridos. Os 50% de direitos remanescentes serão mantidos pelo participante por 24 meses após seu desligamento. Caso os serviços contínuos dos beneficiários sejam encerrados pela Sociedade antes da ocorrência de um evento de liquidez, os direitos totais serão mantidos por um prazo de 24 meses após seu desligamento.

Os direitos, frutos desse Plano aos beneficiários, poderão ser transferidos a herdeiros, conforme suas indicações e disposições legais.

Em março de 2013, após aprovação pelo Conselho de Administração, foram distribuídos direitos de 403.282 ações em decorrência de evento de liquidez ocorrido, os quais foram exercidos parcialmente pelos beneficiários até 31 de março de 2013. O direito de exercício é imediato. Portanto, considerando o valor justo das ações nas datas da outorga, de R\$25,00, o valor do benefício conferido aos beneficiários pelos serviços prestados ao Grupo foi de R\$10.022, registrado como incremento das reservas de capital em contrapartida a despesas operacionais e administrativas.

O valor justo das ações foi definido de acordo com o valor de mercado das ações da Sociedade no momento do evento da liquidez.

19. RECEITA LÍQUIDA

A seguir, a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado:

Notas Explicativas

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
Receita bruta	340.415	282.025
Impostos sobre vendas	(22.061)	(18.920)
Devoluções e abatimentos	<u>(1.109)</u>	<u>(1.075)</u>
Total	<u>317.245</u>	<u>262.030</u>

20. DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
Despesas com folha de pagamento	(1.064)	(719)	(15.768)	(13.015)
Despesas de aluguel	-	-	(28.080)	(22.245)
Despesas com serviços de terceiros	(336)	(255)	(6.267)	(6.996)
Comissões de cartões de crédito	-	-	(3.869)	(2.953)
Despesas com materiais diversos	-	-	(1.804)	(1.242)
Despesas com viagens	-	-	(1.236)	(812)
Despesas com manutenção e utilidades	-	-	(4.872)	(3.926)
Depreciação e amortização	(7)	(7)	(10.819)	(9.693)
Despesas com pagamentos baseado em ações	(10.022)	-	(10.022)	-
Despesas gerais	<u>(463)</u>	<u>(305)</u>	<u>(10.139)</u>	<u>(4.219)</u>
Total	<u>(11.892)</u>	<u>(1.286)</u>	<u>(92.876)</u>	<u>(65.101)</u>

21. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
Outras despesas:				
Baixas de ativos fixos	-	-	(419)	(188)
Outras despesas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(54)</u>	<u>(101)</u>
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(473)</u>	<u>(289)</u>
Outras receitas:				
Contratos de exclusividade	-	-	1.963	1.731
Vendas de ativo fixo	-	-	391	194
Renegociação com clientes e fornecedores	-	-	2.401	830
Outras	<u>79</u>	<u>-</u>	<u>2.165</u>	<u>1.700</u>
Total	<u>79</u>	<u>-</u>	<u>6.920</u>	<u>4.455</u>

Notas Explicativas**22. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	521	1.608	806	1.876
Outras	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>224</u>	<u>918</u>
Total	<u>521</u>	<u>1.608</u>	<u>1.030</u>	<u>2.794</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamento (*)	-	-	(3.814)	(5.179)
Variação monetária, juros e taxas bancárias	(43)	(55)	(1.997)	(1.008)
Outras	<u>(178)</u>	<u>-</u>	<u>(219)</u>	<u>(33)</u>
Total	<u>(221)</u>	<u>(55)</u>	<u>(6.030)</u>	<u>(6.220)</u>

(*) Em 31 de março de 2013, os principais empréstimos que contribuíram para a despesa de juros sobre financiamento foram Banco Itaú - R\$1.324 (R\$2.207 em 31 de março de 2012), Banco Bradesco - R\$ 1.341 (R\$1.883 em 31 de março de 2012) e Firstbank - R\$535 (R\$755 em 31 de março de 2012).

23. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
Custos com estoques	-	-	(124.588)	(102.301)
Despesas com pessoal	(1.064)	(719)	(96.359)	(76.814)
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	(10.022)	-	(10.022)	-
Despesas comerciais	-	-	(2.530)	(2.038)
Despesas com serviços de terceiros	(336)	(255)	(6.267)	(6.858)
Despesas funcionais	-	-	(53.520)	(44.444)
Depreciação e amortização	(7)	(7)	(21.079)	(17.411)
Outras receitas e despesas	<u>(463)</u>	<u>(305)</u>	<u>(9.511)</u>	<u>(5.336)</u>
Total	<u>(11.892)</u>	<u>(1.286)</u>	<u>(323.876)</u>	<u>(255.202)</u>

24. PARTES RELACIONADAS

As controladas realizam operações de compras e rateio de despesas entre si, relacionadas a serviços contratados, salários de empregados e outros, as quais também foram integralmente eliminadas no processo de consolidação, cujos valores eliminados são como segue:

Notas Explicativas

<u>Controladas</u>	<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
Rede Frango Assado	3.442	2.839
Rede Viena	7.111	7.398
RA Catering	<u>1.979</u>	<u>1.937</u>
Total	<u>12.532</u>	<u>12.174</u>

Em 2009, o Grupo, através da controlada Airport Shoppes Corporation, adquiriu da Dufry Americas y Caribe Corp., uma empresa controlada naquela data pelos Fundos Advent, 100% das ações da empresa Inversiones Llers, S.A., na República Dominicana, pelo valor de R\$16.468. Essa empresa detém os direitos de contratos de aluguéis de espaços para lojas no aeroporto de Santo Domingo. Conforme o acordo, essa aquisição será paga em parcelas anuais até 17 de fevereiro de 2029 e não incidem juros sobre o saldo. O saldo a valor presente em 31 de março de 2013 é de R\$6.710 (R\$7.115 em 31 de dezembro de 2012), e no trimestre findo em 31 de março de 2013, a despesa com juros relativa a esse passivo é de R\$424 (R\$114 no mesmo período de 2012).

As controladas do Grupo na República Dominicana possuem contratos de aluguéis de espaços (lojas) no aeroporto de Santo Domingo, onde operam seus restaurantes, firmados com a empresa administradora daquele aeroporto, a empresa Aeropuertos Dominicanos Siglo XXI, S.A., uma controlada dos Fundos Advent. Os valores são pagos mensalmente e estão de acordo com os preços praticados com terceiros. Em 31 de março de 2013, há um saldo a pagar para essa empresa oriundo desses contratos de R\$505 (R\$45 em 31 de dezembro de 2012). No trimestre findo em 31 de março de 2013, o valor total das despesas com aluguéis foi de R\$550 (R\$454 no mesmo período de 2012).

As controladas do Grupo no México possuem contratos de aluguéis de espaços (lojas) no aeroporto da Cidade do México, onde operam seus restaurantes, firmados com a empresa administradora daquele aeroporto, a empresa Inmobiliaria Fumisa, S.A. de C.V., uma controlada dos Fundos Advent. Os valores são pagos mensalmente e estão de acordo com os preços praticados com terceiros. Em 31 de março de 2013, há um saldo a pagar para essa empresa oriundo desses contratos de R\$30 (R\$43 em 31 de dezembro de 2012). No trimestre findo em 31 de março de 2013, o valor total das despesas com aluguéis foi de R\$906 (R\$792 no mesmo período de 2012).

A controlada Comercial Frango Assado Ltda. (rodovia) possui contratos de arrendamento operacional de uma parte dos imóveis usados para suas operações assinados com um dos investidores indiretos da Sociedade. Esses contratos possuem prazo de validade de 20 anos e valor mensal fixo de aluguel reajustado a cada 12 meses pelo Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV. De acordo com esses contratos, as partes renunciaram ao direito de ingressar com ação revisional de aluguel prevista nas Leis de Locações; uma revisão poderá ser feita após dez anos da assinatura do contrato, de modo que o valor anual deverá ser equivalente a 8% do valor de mercado das edificações e dos terrenos. Em 31 de março de 2013, o saldo a pagar para esses investidores é de R\$553 (R\$559 em 31 de dezembro de 2012). No trimestre findo em 31 de março de 2013, o valor total das despesas com aluguéis foi de R\$1.675 (R\$1.586 no mesmo período de 2012).

Notas Explicativas

O Grupo mantém um acordo de prestação de serviços de consultoria técnica e de mercado com um investidor minoritário dos fundos que participam indiretamente na Sociedade, cujo valor pago no trimestre findo em 31 de março de 2013 é de R\$24 (R\$24 no mesmo período de 2012), registrado como “Despesas operacionais e administrativas”.

Em 31 de março de 2013, o Grupo possui saldo a pagar no valor de R\$2.336 (R\$2.250 em 31 de dezembro de 2012) a um diretor de uma de suas controladas, relativo à parcela a pagar por conta da compra de um dos negócios.

Os avais e as garantias prestados pelas Empresas do Grupo para financiamentos próprios ou de partes relacionadas são os divulgados na nota explicativa nº 14.

Remuneração da Administração

Para o trimestre findo em 31 de março de 2013, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$9.661 (R\$1.232 no mesmo período de 2012), sendo R\$8.098 a diretores estatutários e conselheiros e R\$1.563 a diretores não estatutários. Desse valor, R\$7.793 referem-se a pagamento a empregados baseado em ações da Sociedade, o qual foi registrado na rubrica “Despesas operacionais e administrativas” e inclui somente os benefícios de curto prazo. A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios de longo prazo.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do capital

A Administração do Grupo gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade normal dos negócios do Grupo e maximizar os recursos para aplicação em novas lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além da aquisição de outras entidades.

A estrutura de capital do Grupo consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, divulgados na nota explicativa nº 14, caixa e equivalentes de caixa e títulos e ações, incluindo o capital social e os prejuízos acumulados.

O Grupo não está sujeito a nenhum requerimento externo sobre o capital.

O Grupo pode mudar a forma e a estrutura do capital, dependendo da economia, com o objetivo de otimizar sua alavancagem financeira. Além disso, a Administração analisa periodicamente a estrutura do capital e a capacidade de liquidar seus passivos, tomando as providências adequadas, quando necessário, para melhorar os índices do Grupo.

b) Práticas contábeis significativas

Para detalhes sobre as principais políticas e métodos contábeis adotados, incluindo os critérios de reconhecimento de receitas e despesas para cada classe de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, vide o relatório das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, originalmente apresentadas em 11 de março de 2013.

Notas Explicativas

c) Categorias de instrumentos financeiros

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros registrados ao custo amortizado nas demonstrações financeiras aproximam-se dos valores justos. Os principais instrumentos financeiros são distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil e valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Ativos financeiros-				
Contas a receber e recebíveis reconhecidos ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	724	11.079	38.895	52.163
Contas a receber	-	-	70.014	69.328
Total	<u>724</u>	<u>11.079</u>	<u>108.909</u>	<u>121.491</u>
Passivos financeiros-				
Outros passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado:				
Fornecedores	169	150	63.224	68.666
Empréstimos e financiamentos	-	-	217.005	224.570
Contas a pagar por aquisição de empresas	-	-	61.430	60.736
Total	<u>169</u>	<u>150</u>	<u>341.659</u>	<u>353.972</u>

Na opinião da Administração do Grupo, os instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, pelo seu custo amortizado, aproximam-se dos respectivos valores justos. Contudo, considerando que não existe mercado ativo para esses instrumentos, poderão surgir diferenças se esses valores forem liquidados antecipadamente.

d) Liquidez e risco de taxa de juros

A gestão de liquidez implica manter recursos financeiros, como caixa, títulos, valores mobiliários e linhas de crédito compromissadas, suficientes para gerir a capacidade de liquidação de compromissos.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado do Grupo considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

A seguir, está detalhado o vencimento contratual remanescente do Grupo para seus ativos e passivos financeiros não derivativos com prazos de amortização acordados. Os quadros foram preparados considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo possa ser obrigado a efetuar o pagamento. Na medida em que os fluxos de juros são flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no fim do trimestre findo em 31 de março de 2013. O vencimento contratual baseia-se na primeira data em que o Grupo pode ter de pagar.

Notas Explicativas

	Taxa de juros média efetiva <u>ponderada - %</u>	<u>Menos de 1 mês</u>	<u>1 a 3 meses</u>	<u>3 meses a 1 ano</u>	<u>1 a 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
31 de dezembro de 2012:							
Fornecedores	-	48.359	20.270	37	-	-	68.666
Contas a receber	-	47.736	16.009	5.583	-	-	69.328
Empréstimos e financiamentos	10,68	9.372	3.384	50.767	193.688	-	257.211
Contas a pagar por conta de aquisição de empresas	9,43	505	1.534	13.466	54.702	-	70.207
31 de março de 2013:							
Fornecedores	-	43.226	19.996	2	-	-	63.224
Contas a receber	-	57.491	8.821	3.702	-	-	70.014
Empréstimos e financiamentos	7,08	8.680	7.860	72.257	160.629	3.392	252.818
Contas a pagar por conta de aquisição de empresas	7,41	726	2.206	12.065	51.682	-	66.679

e) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando o Grupo a incorrer em perdas financeiras. As vendas da Sociedade e de suas controladas são efetuadas substancialmente por meio de pagamentos, principalmente cartões de crédito e débito, reduzindo substancialmente os riscos de inadimplência. Parte das vendas relativas à comissaria é efetuada para empresas aéreas, cuja capacidade de crédito é monitorada. Como resultado dessa gestão, as perdas esperadas foram registradas na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente representados por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Administração considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, consideradas pelo mercado como de primeira linha.

f) Risco de taxa de juros

O Grupo possui empréstimos e contratos de dívida em dólares norte-americanos e reais, indexados à LIBOR (taxa de longo prazo), à TJLP (contratos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES), ao CDI (taxa de depósito interbancário) e ao Índice Nacional de Preço ao Consumidor - INPC, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, e impostos a recolher, com juros baseados na taxa SELIC e na TJLP. Há um risco inerente nesses passivos decorrente da flutuação normal nesse mercado.

A Sociedade e suas controladas não possuem nenhum contrato de derivativo para mitigar esse risco, já que, na opinião de sua Administração, não há nenhum risco significativo quanto a essas taxas de juros.

Notas ExplicativasAnálise de sensibilidade

Para efetuar a análise de sensibilidade da taxa de juros incidente sobre os empréstimos contratados e outras obrigações, a Sociedade e suas controladas utilizam, para um cenário provável, a taxa de mercado obtida em bolsas brasileiras ou internacionais e considera um acréscimo dessa taxa de 25% e 50% nos cenários I e II, respectivamente. Os resultados são apresentados a seguir:

	<u>Provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
Empréstimo Itaú (ao ano) - CDI	8,91%	10,79%	12,66%
Encargos estimados	5.478	6.632	7.786
Empréstimo Bradesco (ao ano) - CDI	9,76%	11,64%	13,51%
Encargos estimados	5.864	6.992	8.120
LIBOR (ao ano)	2,78%	2,85%	2,92%
Encargos estimados	1.659	1.701	1.743
TJLP (ao ano)	13,50%	14,75%	16,00%
Encargos estimados	1.157	1.264	1.372

Parcelamento de empresas

	<u>Provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
Parcelamento de empresas (ao ano) - CDI	7,51%	9,39%	11,26%
Encargos estimados	2.839	3.548	4.258
Parcelamento de empresas (ao ano) - INPC	7,22%	9,02%	10,83%
Encargos estimados	1.426	1.783	2.139

g) Índices de endividamento

O índice de endividamento em 31 de março de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 é conforme segue:

	<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Dívida	217.005	224.570
Caixa e saldos de bancos (aplicações financeiras)	<u>(38.895)</u>	<u>(52.163)</u>
Dívida líquida (i)	178.110	172.407
Patrimônio líquido (ii)	<u>877.342</u>	<u>879.037</u>
Índice de endividamento líquido	<u>0.20</u>	<u>0.20</u>

Notas Explicativas

- (i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na nota explicativa nº 14.
- (ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

26. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo adota uma política de seguros que leva em conta, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, fornecendo um nível de cobertura considerado suficiente de acordo com os tipos de atividades do Grupo e a orientação de seus corretores de seguros.

As coberturas de seguros em valores de 31 de março de 2013 são assim demonstradas:

Tipo

Responsabilidade civil	17.360
Riscos diversos - estoques e imobilizados	367.897
Veículos	35.429
Outros	<u>4.153</u>
Total	<u>424.839</u>

27. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Sociedade define como caixa e equivalentes de caixa valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento nem para outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Em 31 de março de 2013, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a nota explicativa nº 7.

Em março de 2012, conforme nota explicativa nº 18, foi aumentada a reserva de capital em R\$10.022 em decorrência do plano de pagamento baseado em ações da Sociedade, sem efeito em seu caixa.

28. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

Básico

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro do trimestre pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo período.

Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição.

Notas Explicativas

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação:

	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
Numerador básico e diluído-		
Alocação do lucro (prejuízo) líquido do período aos acionistas	(9.766)	1.342
Ações disponíveis:		
Denominador básico e diluído (em milhares de ações)	84.214	83.576
Média ponderada dos direitos de ações concedidos	246	-
Média ponderada das ações disponíveis	84.460	83.576
Lucro (prejuízo) líquido por ação - básico - R\$	<u>(0,1156)</u>	<u>0,0161</u>
Lucro (prejuízo) líquido por ação - diluído - R\$	<u>(0,1156)</u>	<u>0,0161</u>

29. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 8 de maio de 2013 foi autorizada a conclusão das presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, estando aprovadas para divulgação.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não há comentários a reportar.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não existem informações que a Companhia julgue relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas da
International Meal Company Holdings S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da International Meal Company Holdings S.A. ("Sociedade"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria, e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de maio de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vagner Ricardo Alves
Contador
CRC nº 1 SP 215739/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2013.

São Paulo, 08 de Maio de 2013.

Francisco Javier Gavilán Martín - Diretor Presidente
Julio Cesar Millán - Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com o Investidor
Samir Moysés Gilio Ferreira - Diretor de Controladoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o
Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão de Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2013.

São Paulo, 08 de Maio de 2013.

Francisco Javier Gavilán Martín - Diretor Presidente
Julio Cesar Millán - Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com o Investidor
Samir Moysés Gilio Ferreira - Diretor de Controladoria